SANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA

25 de setembro, 2008

Palavras de D. António Marto por ocasião da tomada de posse do novo Reitor do Santuário

TOMADA DE POSSE DO NOVO REITOR DO SANTUÁRIO DE FÁTIMA **1. Gratidão a Monsenhor Luciano Guerra** Em tão significativa circunstância, neste momento da "passagem de testemunho", sinto o dever da justiça, a necessidade da virtude (da gratidão) e o laço da comunhão como imperativo para exprimir ao Mons. Luciano Guerra o mais vivo e sentido reconhecimento pela dedicação e pelo amor que colocou no desempenho da nobre, bela e árdua missão de Reitor do Santuário de Nossa Senhora de Fátima ao longo de 35 anos, para o bem de todo o povo de Deus peregrino. Nestes dois anos de Bispo de Leiria-Fátima em que o Senhor nos chamou a trabalhar juntos, pude apreciar, pessoalmente, os dotes da sua alma de pastor, inteiramente dedicado ao Santuário e à Mensagem que lhe dá a razão de ser; a sua competência iluminada, a seriedade e ponderação das suas decisões, a sua capacidade empreendedora de novos caminhos e estruturas de evangelização, a sua lealdade de colaborador fiel, o seu grande sentido eclesial, a sua profunda e esclarecida devoção mariana. Com a sua reitoria, o Santuário conheceu uma nova etapa e um novo impulso que culminaram na inauguração da Igreja da Santíssima Trindade e que deixam marcas indeléveis na história de Fátima. O Santuário, a nível material, espiritual e ambiental, tornou-se um verdadeiro oásis espiritual de encanto, de recolhimento e contemplação, de frescura interior e de paz. Por isso, para além de lhe exprimir os meus sentimentos de gratidão como bispo da diocese de Leiria-Fátima, faço-me também intérprete da gratidão do episcopado português e de todos aqueles que, no decurso destes 35 anos, o conheceram como Reitor e admiraram a sabedoria prudente e o zelo incansável com que, sem poupar energias, realizou a sua missão, tendo em conta, unicamente, o bem da Igreja. Asseguro-lhe a minha sincera e constante estima, o meu afecto de pastor e a comunhão fraterna bem como ao Senhor P.e António Sousa pelo seu trabalho dedicado na administração competente, eficaz, honesta e transparente do Santuário. O Senhor Deus, a quem confio todo o desejo da vossa alma sacerdotal, vos conforte e apoie nos anos futuros, dando-vos saúde física e infundindo no vosso ânimo serenidade, alegria e esperança. A Virgem Mãe, Nossa Senhora de Fátima vele, de modo particular, sobre vós concedendo-vos as melhores bênçãos pelo serviço filial que lhe prestastes no nosso Santuário e através do mundo. **2. Votos de bênção e serviço fecundo para o novo Reitor** Caro Pe Dr. Virgílio Antunes: Acaba, Vossa Reverência, de tomar posse como Reitor do Santuário de Nossa Senhora de Fátima com estatuto de Santuário nacional e de projecção mundial, onde afluem, como a um porto de mar acolhedor, cinco milhões de peregrinos por ano. É uma ocasião para lhe endereçar as mais vivas e sentidas felicitações em nome pessoal e do episcopado português que, em assembleia plenária, ratificou, unanimemente, a sua indigitação para este cargo. Estendo estas felicitações ao novo Administrador, P.e Cristiano Saraiva. É também um momento propício para

sublinhar a relevância do lugar e da missão do Santuário de Fátima na Igreja, no país e no mundo, e por conseguinte, a relevância da missão que agora lhe é confiada como Reitor. **A relevância nacional e mundial do Santuário de Fátima** A partir da minha experiência, ainda curta, de Bispo de Leiria-Fátima creio poder afirmar, sem exagero, que o Santuário de Nossa Senhora de Fátima representa, de algum modo, o coração materno de Portugal, o coração espiritual do país. Além disso, possui uma particular importância para a Igreja universal e para o mundo inteiro, como testemunham as declarações dos últimos Pontífices desde Pio XII a Bento XVI. Fátima tornou-se para Portugal e muito além das suas fronteiras lugar-símbolo de paz, de reconciliação e de unidade de corações, de povos e culturas. É símbolo de uma abertura que supera não só as fronteiras geográficas e nacionais mas, na pessoa de Maria, remete para uma dimensão essencial ao homem: a busca de Deus, a capacidade de se abrir ao mistério de Deus e da beleza do seu Amor, como o fundamento e advogado supremo da dignidade humana e da causa da paz entre os povos. O Santuário de Fátima insere-se numa rede de santuários marianos espalhados pelo mundo, que constituem um recurso de amor, um oásis espiritual e uma reserva de esperança face à força devastadora do mal e são fonte perene de a elevação espiritual da humanidade. Como um oásis espiritual, um santuário indica ao mundo de hoje a coisa mais importante e, por fim, a única decisiva: existe uma última razão pela qual vale a pena viver, peregrinar na história, sofrer e esperar, a saber, Deus e o seu Amor imperscrutável, que excede todo o nosso entendimento e o nosso cálculo. **O Santuário na missão evangelizadora da Igreja** Como todos os santuários, também o nosso participa da missão evangelizadora da Igreja e dos desafios que hoje se lhe põem, enquanto lugar privilegiado de acolhimento, centro de unidade pessoal, fraterna e eclesial, caminho para a santidade de povo (popular), sinal de esperança, lugar de anúncio e de revitalização da fé. Como não evocar aqui a tão bela síntese de Bento XVI em relação a Fátima? “Apraz-me pensar em Fátima como escola de fé com a Virgem Maria por Mestra; lá ergueu Ela a sua cátedra para ensinar aos pequenos videntes e depois às multidões as verdades eternas e a arte de orar, crer e amar”. Nesta vertente, colocam-se, permanentemente, o desafio e a responsabilidade do santuário, de conservar sempre um rosto e um dinamismo missionários para não se reduzir a um mero “centro de serviços religiosos”. Enquanto desafio, o santuário é provocado a interrogar-se sobre a qualidade, a modalidade e as circunstâncias da comunicação da fé em múltiplas formas, linguagens, símbolos e sinais. É um desafio que requer competência teológica e cultural, fina sensibilidade psicológica, prudente mas corajosa inovação no estilo e no método da comunicação da fé. Do mesmo modo, o Santuário é interpelado, sente-se chamado em causa para responder às novas questões e buscas geradas pela cultura pós-moderna. Isso exige verificar a qualidade e aptidão da pregação; considerar os conteúdos do anúncio segundo os ritmos do Ano Litúrgico ou de eventos próprios do Santuário; avaliar o contributo específico nas modalidades de acolhimento e escuta dos fiéis e nos tempos de diálogo espiritual, mesmo para além do atendimento no sacramento da reconciliação; em síntese, cuidar da “excelência” da oferta, isto é, de tudo o que é oferecido no Santuário para o bem dos peregrinos. **O carisma próprio do Santuário de Fátima** Não deve ser esquecido, por fim, que o rosto próprio do Santuário se manifesta e realiza no cumprimento do seu carisma

atribuído pelo desígnio de Deus para a salvação do homem, neste preciso lugar, através da Mensagem de Nossa Senhora com o símbolo do seu Imaculado Coração de Mãe que vela pela humanidade. Maria dá-nos olhos e coração para contemplar o Amor Misericordioso "como força de Deus e limite divino contra o mal no mundo" (Bento XVI). A grande lição de Fátima é que a oração é sempre a arma mais forte, mesmo no campo da história, para a conversão dos corações e a paz entre os povos. "Fátima é uma fonte que Deus abriu no mundo e que continua a brotar para dessedentar corações e fecundar histórias" (João Paulo II). O Santuário, de facto, dilata o coração do homem à medida do coração de Cristo, a exemplo do coração de Maria, através de um olhar universal. A universalidade caracteriza a autêntica espiritualidade católica e o santuário educa a sair dos limites, das atitudes egoístas, das próprias estreitezas mentais e esforça-se por promover uma corresponsabilidade global, um afecto universal típico dos cristãos maduros e da própria Mensagem da Senhora; esforça-se por abrir os corações às dimensões do mundo. Como foi dito pelo profeta: " O meu templo chamar-se-à casa de oração para todos os povos" (Is 56,7). **Confiança e esperança** Oxalá estas breves reflexões possam iluminar e ajudar o reitor e o administrador do Santuário no desempenho dos seus cargos. Desde já, asseguro-lhes a minha confiança, a minha comunhão e o meu apoio. O Senhor Reitor, Pe Dr. Virgílio, alia uma sólida formação doutrinal e teológica a uma sábia experiência pastoral, já testada aqui no Santuário. O Senhor Administrador, Pe Cristiano, já deu provas, como ecónomo diocesano, das suas qualidades e aptidões para gerir um grande Santuário, segundo os critérios evangélicos e as normas canónicas. Tudo isto é, para nós, motivo de fundada esperança! Por intercessão de Maria, Nossa Senhora de Fátima, imploro a luz e a força do Espírito para a vossa nobre, bela e árdua missão! Igreja da Santíssima Trindade, Fátima, 25 de Setembro de 2008 D. António Marto, Bispo de Leiria-Fátima Fátima, 25 de Setembro de 2008 † António Marto, Bispo de Leiria-Fátima

---

www.fatima.pt/pt/news/palavras-d-antonio-marto-por-ocasiao-tomada-posse-novo-reitor-santuario